

UNIDADES TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADES:

(EF08ER27MG) Conceituar o que é laicidade e a relação entre Estado Republicano e religião.

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceito de laicidade. A laicidade e sua relação entre Estado Republicano e religião. Interferência das tradições religiosas na esfera pública.

PET 3- SEMANA 2 \ 8ºANO CORREÇÃO DAS ATIVIDADES

TEMA: Quando o Estado não é laico

Olá, estudante!

Esta semana vamos continuar tratando o tema que começamos na semana passada. Só que, desta vez, vamos falar de Estados que não são laicos. Anime-se, porque hoje você vai aprender muitas coisas novas!

BREVE APRESENTAÇÃO – Tipos de Estado

Nem todos os Estados seguem a laicidade como modelo político. Veja, a seguir, alguns exemplos de opções bem diferentes da que experimentamos aqui, no Brasil.

Estado confessional

Estado confessional é aquele que adota uma religião oficial. Essa religião adotada não terá poder irrisório e absoluto e pode não estar tão fortemente ligada às decisões governamentais e às políticas de Estado. No entanto, o simples fato da adoção de uma religião oficial pode excluir a importância das outras. Um exemplo atual de Estado confessional é a Inglaterra. Embora haja plena liberdade, o anglicanismo ainda é considerado a religião oficial.

Estado teocrático

Teocracias ou estados teocráticos são aqueles em que há uma religião oficial adotada e os sistemas Legislativo e Judiciário estão sob tutela dessa religião. As atuais teocracias são os países subjugados às leis religiosas (como o Irã, orientado pelo Islã) e o Vaticano, menor Estado do mundo, sob orientação cristã Católica.

Estado ateu

Um Estado ateu é aquele que combate a religião em seu interior por não enxergar nas práticas religiosas algo que reforce a ideologia e a postura de tal Estado. Exemplos de Estados ateístas são os países socialistas do século XX, como a União Soviética, a China e a Coreia do Norte. Todos os países mencionados garantem, hoje, a liberdade religiosa, e a Rússia (integrante da extinta União Soviética) é, atualmente, um país laico.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>>. Acesso em 06 maio 2021.

172

PARA SABER MAIS:

- Entenda mais sobre o anglicanismo neste texto. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/anglicanismo/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- Conheça mais sobre o sistema político islâmico neste texto. Disponível em: <<https://www.islamemlinha.com/index.php/artigos/arte-a-cultura/item/aspectos-do-sistema-politico-islamico>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- O texto de Oleg Egorov fala sobre a antirreligiosidade na União Soviética, e as circunstâncias que permitiram a sobrevivência da Igreja Ortodoxa. Disponível em: <<https://br.rbth.com/historia/82834-igreja-ortodoxa-russa-urss>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- A matéria de Ana Marques Maia fala sobre a campanha soviética contra as religiões. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2019/11/18/p3/fotogaleria/beleza-cartazes-antireligiosos-uniao-sovietica-398066>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto a seguir.

Rainha não vai ao casamento de Charles

A rainha Elizabeth II não participará da cerimônia civil do casamento de seu filho Charles com Camilla Parker Bowles, marcado para o próximo dia 08 de abril, anunciou o Palácio de Buckingham.

Em comunicado divulgado ontem, foi informado que a rainha participará apenas da bênção e “está muito feliz” de poder receber os noivos numa recepção a ser realizada depois da união. [...].

“A rainha e os demais membros da família real participarão, claro, do serviço religioso na St. George Chapel, no Castelo de Windsor”, afirmou a porta-voz do palácio. “Ela está muito contente de oferecer a recepção no castelo. Mas sua principal preocupação é que a cerimônia civil seja o mais discreta possível, de acordo com o desejo dos noivos. [...].

Um especialista em família real e amigo pessoal de Charles afirmou que a rainha tomou uma “boa decisão” ao optar por não participar da cerimônia civil.

Segundo ele, Elizabeth II demonstrou claramente seu apoio à união, mas, como chefe da Igreja Angli cana da Inglaterra, “não gostaria de ir a um casamento num cartório”.

Adaptado de O Globo, 23/02/2005, O Mundo, p. 29. Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/388017/noticia.htm?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em 11 maio 2021.

Atualmente, o anglicanismo é a religião oficial da Inglaterra. Organizada durante o reinado de Henrique VIII, uniu católicos e protestantes ingleses sob uma mesma denominação religiosa. Sua criação, difere rentemente de outras igrejas reformadas, aproxima-se mais de motivos políticos que teológicos. Dessa forma, desde então o monarca da Inglaterra é também o chefe da Igreja Anglicana.

Por esse motivo, a família real inglesa deve, necessariamente, professar o anglicanismo como religião, e cumprir seus princípios. Isso já trouxe muitos problemas pessoais para a família real. O texto retrata a ausência da rainha Elizabeth II do casamento de seu filho Charles com Camilla, que era divorciada. Por esse motivo, eles tiveram de optar por um casamento civil.

Outros casos semelhantes aconteceram ao longo da história. O rei Eduardo VIII, tio da atual rainha, escolheu abdicar ao trono por ter sido impedido de se casar com a divorciada Wallis Simpson. Por outro lado, percebemos que esse mesmo rigor não foi aplicado no caso do casamento do príncipe Harry com Megan Markle, igualmente divorciada.

173

Ainda assim, o povo inglês pode usufruir de plena liberdade religiosa.

Responda as questões a seguir, de acordo com seus conhecimentos sobre laicidade e sua opinião pessoal.

- a) O Reino Unido é considerado um país confessional, mas com liberdade religiosa. Você considera essa liberdade verdadeira, tendo em vista as imposições e restrições aplicadas à família real? Justifique sua resposta.

A liberdade religiosa pode até ser verdadeira para os ingleses em geral, mas para própria família real fica claro que ser da religião imposta é uma regra.

- b) Na sua opinião, qual é o limite entre a tradição religiosa de um povo e a laicidade do Estado?

O Estado laico deve garantir a liberdade religiosa, porém, também deve fazer cumprir a lei vigente e os direitos humanos, interferindo, se uma tradição passar esse limite.

- 2 - O cartaz a seguir é exemplo de publicidade antirreligiosa da extinta União Soviética.

Tradução: O povo soviético está, com toda a determinação, expondo a natureza anti-popular dos sectários. Não importa em que deus eles se possam apoiar. Com motivações próprias, os pregadores sectários e seus assistentes, recolhidos em buracos remotos e fétidos, deformam moral e fisicamente as pessoas, afastam-nas da vida profissional e social e corrompem os jovens.



Do jornal *Izvestia*, cartaz da coleção *In True Light*. 1962. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2019/11/18/p3/fotogaleria/beleza-cartazes-antireligiosos-uniao-sovietica-398066>>. Acesso em: 12 maio 2021.

a) Essas acusações são verdadeiras ou falsas? Explique.

são falsas para a maioria dos praticantes e líderes religiosos, o cartaz erra em generalizar e demonizar as religiões e religiosos, a ideia deles é justamente o oposto do cartaz.

b) Esse tipo de postura é compatível com a laicidade do Estado? Justifique sua resposta.

Não, pois o Estado laico não deve se posicionar contra nenhuma religião.

3 - A *sharia* é a lei islâmica, que se baseia no Alcorão e no *hadith*, que é o registro das palavras e atos de Mohammed. Ela contém premissas para todos os aspectos da vida. Sua aplicação, atualmente, é objeto de disputa entre muçulmanos conservadores e liberais.

Por isso, vemos diferenças de comportamento nos países islâmicos.

Alguns são mais rigorosos no cumprimento da *sharia*, outros adotam posicionamentos mais abertos. A situação das mulheres é um dos temas que possui maior variação entre os países do mundo islâmico.



O Estado que adota as premissas de uma tradição religiosa como fundamento para suas leis é chamado de:

- a) Estado democrático.
- b) Estado fanático.
- c) Estado sistemático.
- d) Estado teocrático.**

Mulheres afegãs vestindo burkas.

Disponível em: < <http://g1.globo.com/Noticias/>

Mundo/0,,AA1334306-5602,00-SITUACAO+DA+MULHER+NO+AFEGANISTAO+NAO+MELHOROU.html>. Acesso em 12 maio 2021.